



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL  
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

**PROPOSTA DE ESTUDO DO NÚMERO DE VAGAS CURSO SUPERIOR DE  
LICENCIATURA/TECNOLOGIA/BACHARELADO**

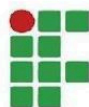
**RELATÓRIO DE ESTUDO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DO NÚMERO DE VAGAS**

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO			
CURSO	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	CAMPUS	Picuí
MODALIDADE	Presencial	TURNO	Vespertino
VAGAS OFERTADAS	30 no 1º Semestre e 30 no 2º Semestre		
CÓDIGO (E-MEC):			
CONCEITO DE CURSO (CC):			
ÍNDICE GERAL DOS CURSOS (IGC):			
ATO REGULATÓRIO	Resolução 56/2023 - Dispõe sobre a convalidação da Resolução AR 42/2022 que aprova a autorização de funcionamento e o Plano Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, ofertado pelo IFPB - Campus Picuí		

**APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

O município de Picuí, localizado no estado da Paraíba, possui 18.703 habitantes (IBGE, 2023), com 67% de população urbana. Reconhecida como “Terra da Carne de Sol”, a cidade apresenta vocação para o comércio e serviços, destacando-se como polo educacional e de inovação tecnológica na microrregião do Seridó Oriental paraibano. A presença do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus Picuí tem fortalecido essa vocação, promovendo formação técnica e superior de qualidade e atendendo à população de municípios circunvizinhos como Nova Floresta, Cuité, Pedra Lavrada, Frei Martinho e cidades do Rio Grande do Norte, como Carnaúba dos Dantas e Jaçanã.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI) foi criado em 2022, com base em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), e surgiu como uma continuidade da verticalização do ensino já consolidada no campus, que anteriormente ofertava cursos técnicos integrados e subsequentes em Informática, além de cursos de Formação Inicial e





Continuada (FIC). O curso tem como finalidade formar profissionais capazes de projetar, desenvolver e implementar sistemas web e soluções digitais, alinhadas às demandas crescentes por transformação digital nos setores público e privado da região.

Desde sua implantação, o curso tem atraído estudantes de diversos municípios da Paraíba e do Rio Grande do Norte, caminhando para se tornar um dos principais cursos superiores de tecnologia da região. A oferta é presencial, com 60 vagas anuais, sendo 30 por semestre (matutino ou vespertino, conforme planejamento institucional), o que possibilita o acesso de estudantes e trabalhadores locais. O funcionamento atual do curso é o vespertino, possibilitando o acesso de estudantes e trabalhadores. O número de 60 vagas anuais é resultado de estudos periódicos, qualitativos e quantitativos, baseados em:

- demanda da região do Seridó e municípios vizinhos;
- capacidade instalada de infraestrutura (salas, laboratórios, biblioteca, setores de apoio);
- dimensão e titulação do corpo docente e técnico;
- pesquisas e consultas à comunidade acadêmica.

O Campus Picuí conta com 56 docentes efetivos e 26 técnicos administrativos, o que garante pleno atendimento à matriz curricular do curso. O corpo docente do TSI é formado por doutores, mestres e especialistas com sólida experiência em ensino, pesquisa e extensão, atuando nas áreas de programação, banco de dados, redes, empreendedorismo, marketing digital, ética e legislação aplicada à informática.

O curso também estimula fortemente a participação discente em projetos de pesquisa e extensão, com envolvimento em programas institucionais como PIBIC, PIBIT e competições nacionais e internacionais, destacando-se o primeiro lugar na etapa nacional da *Huawei ICT Competition*. No 6º período, os alunos são estimulados a desenvolver projetos de software de impacto social. Em equipes, eles são desafiados a atender demandas reais de entidades, empresas e órgãos públicos, vivenciando uma atividade extensionista prática acompanhada pelos docentes das disciplinas de Gerência de Projetos de Software e Desenvolvimento e Execução de Projeto de Software. Essa atividade integradora permite aplicar, em situações reais, as técnicas e metodologias de computação estudadas ao longo do curso.

A Figura 1, que sintetiza graficamente os dados da Tabela 1, apresenta a quantidade de inscritos nos processos de seleção por período e evidencia o crescimento consistente da procura. Esses dados revelam aumento de 108% nas inscrições entre 2023.1 e 2025.1, sinalizando o fortalecimento da atratividade do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL  
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

Período	Nº de Inscritos
2023.1	83
2023.2	67
2024.1	83
2024.2	115
2025.1	173
2025.2	35
<b>Total</b>	<b>556 Inscritos</b>

Tabela 1 - Número de inscritos nos processos de seleção do curso por período letivo

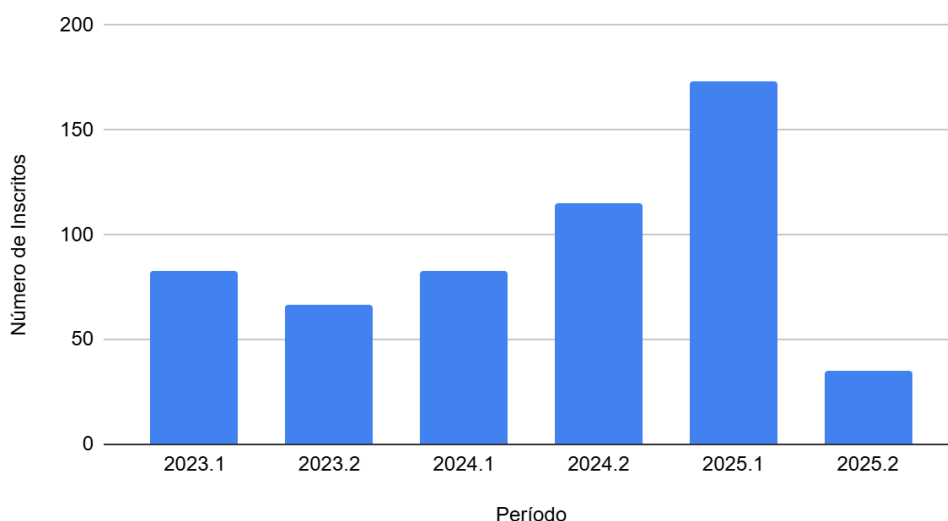


Figura 1 - Número de inscritos por Período de Ingresso

Os 130 alunos que realizaram matrícula no curso desde a sua criação são provenientes de 19 municípios, reforçando o alcance regional do curso. A Tabela 2 apresenta a quantidade estudantes que ingressaram no curso por município. Picuí concentra o maior número (62 estudantes), seguida de Nova Floresta (21) e Pedra Lavrada (7); os demais 13 municípios somam 24 matrículas. Essa diversidade demonstra o papel integrador e regional do campus.



Cidade	Quantidade
Picuí - PB	62
Nova Floresta - PB	21
Pedra Lavrada - PB	7
Jaçanã - RN	6
Barra de Santa Rosa - PB	5
Carnaúba dos Dantas - RN	5
Outros municípios (13 cidades)	24
<b>Total de Matriculados</b>	<b>130 Matrículas</b>

Tabela 2 - Quantidade de Alunos Matriculados por Cidade de Origem

A Figura 2 apresenta as matrículas efetivadas por período — isto é, os candidatos que confirmaram a vaga considerando os prazos e a documentação exigidos — e permite acompanhar a evolução semestral. Diante de 30 vagas por semestre, a média de 22 matrículas corresponde a 73,3% de ocupação. Para um curso em fase inicial de implantação, esse patamar é compatível com o ciclo de consolidação no Seridó Paraibano, considerando as dinâmicas locais de demanda, deslocamento e condições socioeconômicas.

Os dados sugerem um padrão sazonal, com desempenho superior nas entradas do primeiro semestre (.1) em relação às do segundo semestre (.2). Entre as hipóteses explicativas estão: (i) maior sincronização do calendário acadêmico com o ciclo de finalização do ensino médio e resultados de processos seletivos; (ii) maior visibilidade institucional nas ações de divulgação realizadas no final do ano anterior e início do ano letivo; e (iii) preferência dos candidatos por iniciar a graduação no começo do ano, o que facilita planejamento de transporte, moradia e assistência estudantil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL  
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

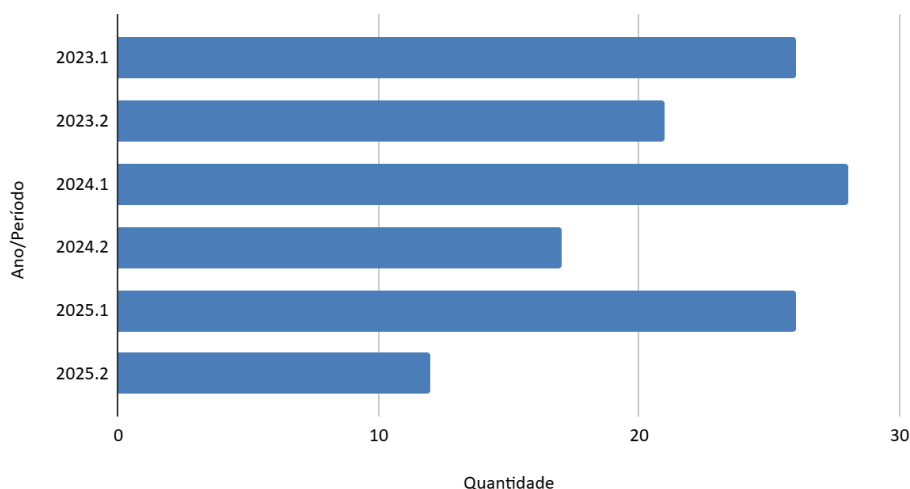


Figura 2 - Número de matrículas realizadas por Período de Ingresso

À luz desses achados, recomenda-se manter o monitoramento contínuo das taxas de ocupação por semestre, associado a ações de fortalecimento da captação especificamente para as entradas, intensificação de campanhas no meio do ano, oferta de vagas remanescentes com janela de chamada suplementar, estratégias de aproveitamento de estudos/transferências, e articulação com redes de ensino médio da região para feiras e oficinas voltadas à TI. Tais medidas tendem a homogeneizar a ocupação entre os semestres, preservando a qualidade acadêmica e a adequação do número de vagas à capacidade docente e de infraestrutura do campus.

O Campus Picuí conta com 56 docentes efetivos e 26 técnicos administrativos. O quadro atual supre integralmente as necessidades da matriz curricular do curso de TSI, não havendo déficit de carga horária docente. Além disso, o campus possui corpo técnico diversificado, incluindo bibliotecário, pedagogo, psicólogo, assistente social, técnicos de laboratório, coordenação de pesquisa, extensão e estágios, garantindo suporte acadêmico e pedagógico qualificado

Os estudantes do curso também se destacam em projetos de extensão e pesquisa, com participação em programas institucionais como o PIBIC e o PIBIT. Além disso, o curso estimula a presença em competições nacionais e internacionais, com resultados expressivos — como o 1º lugar na etapa nacional da Huawei ICT Competition 2024/2025, que classificou uma equipe para a fase latino-americana. Essa trajetória de desempenho inclui ainda conquistas como 1º lugar no Desavexe Tech, bicampeonato estadual no Desafio Liga Jovem, 1º lugar no IFPB ICT 2024, 2º lugar no IFPB ICT 2025, 2º lugar no Hackathon FUNETEC, além de destaques no 5º Hub PB SENAI e na OIAGRO. A vocação para inovação e empreendedorismo também se materializa na startup Oxente Code, criada por alunos do curso, e no VagaZero — primeiro software do Campus Picuí registrado no INPI. Em plena utilização no campus, o VagaZero otimiza a gestão acadêmica, viabilizando o acompanhamento em tempo real da disponibilidade docente e



reduzindo aulas vagas, com potencial de expansão para outras unidades do IFPB e instituições interessadas. Tais ações reforçam a integração entre a formação acadêmica, a prática profissional e a geração de soluções tecnológicas para demandas locais e regionais.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI) do Campus Picuí conta com um corpo docente altamente qualificado e diversificado, composto por professores doutores, mestres e especialistas, que atuam de forma integrada no desenvolvimento das competências previstas na matriz curricular.

No núcleo básico e de formação geral, destacam-se docentes doutores com ampla experiência acadêmica, como Virna Lúcia Cunha de Farias (Leitura e Produção Textual), Marcelo Silva de Andrade (Ética e Direitos Humanos; Optativa – Ética Profissional) e Paola de Melo Silva (Fundamentos de Metodologia Científica), todos com trajetória consolidada em ensino, pesquisa e extensão. Também atuam nesta etapa professores com experiência em fundamentos da matemática e estatística, como Lucas Galvão de Mesquita, mestre com cinco anos de dedicação ao magistério superior. Na formação específica em computação e desenvolvimento de sistemas, o curso dispõe de docentes com significativa atuação em áreas estratégicas:

- Andre Luiz Firmino Alves, doutor, ministra Banco de Dados I e Gerência de Projetos de Software, integrando pesquisa aplicada às práticas de engenharia de software.
- Antonio Carlos Buriti da Costa Filho, mestre, com mais de 13 anos de dedicação ao ensino superior, ministra disciplinas de Introdução à Informática, Fundamentos de Redes e Práticas Curriculares de Extensão;
- Daniel Enos Cavalcanti Rodrigues de Macedo, Doutor, leciona Linguagens de Script, Programação para Web II e Padrões de Projeto de Software, articulando teoria e prática em ambientes de programação;
- Alex Nery Borges Junior, mestre, atua em Introdução à Programação Web e Programação para Web I, fortalecendo a base de desenvolvimento para Internet;
- Jales Anderson de Assis Monteiro, especialista, responsável por Programação Orientada a Objetos, Banco de Dados II e Programação para Dispositivos Móveis, com sólida experiência na área de desenvolvimento de software;
- José Hermano Cavalcanti Filho, mestre, atualmente exercendo a função de diretor do campus Picuí, mas ministra disciplinas da área de segurança, redes de computadores, banco de dados e Governança em TI ;
- Romulo Costa de Menezes Junior, mestre, com mais de 10 anos de atuação, ministra disciplinas de Programação Estruturada, Estrutura de Dados e Desenvolvimento de Projeto de Software;





O quadro docente também é enriquecido por professores que contribuem com áreas interdisciplinares e aplicadas, como Heric Nero Lisboa dos Santos (Mestrado, Marketing Digital e Empreendedorismo), Antonio Xavier dos Santos (Especialização, Métodos e Técnicas de Pesquisa) e José Lucínio de Oliveira Freire (Doutorado, Legislação Aplicada à Informática). Destaca-se ainda o Prof. Dr. Emerson da Silva Freitas, formado em Engenharia Civil, que ministra a disciplina Tópicos Especiais em Sistemas para Internet, com ênfase em inteligência artificial, aprendizagem de máquina e ciência de dados. Em seu doutorado, investigou a aplicação de técnicas de aprendizagem de máquina a problemas de engenharia civil, resultando em diversas publicações na área. Sua atuação reforça a interdisciplinaridade e contribui para o desenvolvimento de competências em modelagem, análise de dados e pensamento científico, dialogando com a formação geral e preparando os estudantes para componentes avançados de Sistemas para Internet.

A diversidade de titulação (doutores, mestres e especialistas) e a combinação entre professores experientes (alguns com mais de 12 anos de atuação no ensino superior) e novos docentes em início de carreira conferem ao curso uma base sólida de conhecimento, associada à capacidade de inovação pedagógica. Essa pluralidade garante a formação de um corpo docente alinhado aos princípios do IFPB, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão e assegurando a adequada relação entre número de vagas ofertadas e a capacidade de atendimento do campus.

#### OBJETIVO DO ESTUDO

Este estudo teve como objetivo realizar a análise dos fatores externos e internos que afetam as condições do número de vagas ofertadas anualmente no curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI) do IFPB – Campus Picuí. Atualmente, o curso está em fase inicial de consolidação, sendo relevante monitorar indicadores de evasão, cancelamentos e taxa de ocupação das vagas.

#### NÚMERO DE VAGAS PARA O CURSO

O curso de TSI do IFPB – Campus Picuí conta com **60 vagas anuais**, sendo essas divididas em 30 vagas para o primeiro semestre e 30 para o segundo semestre de cada ano letivo.

#### DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DO ESTUDO



O processo de construção, implantação e consolidação deste estudo qualitativo e quantitativo sobre a oferta e demanda do número de vagas do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI) do Campus Picuí seguiu etapas articuladas que asseguram a aderência do dimensionamento às condições reais do curso e às necessidades da região.

1. Levantamento de dados secundários: foram consultadas bases oficiais, especialmente do IBGE, contemplando indicadores de população, renda, educação básica e economia de Picuí e dos municípios circunvizinhos. Esses dados forneceram a base para a análise da demanda potencial por ensino superior tecnológico na região.
2. Análise da infraestrutura institucional: avaliou-se a estrutura disponível no Campus Picuí conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), abrangendo salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, ambientes multimídia e setores de apoio estudantil, garantindo compatibilidade entre a oferta de vagas e a capacidade instalada.
3. Mapeamento do corpo docente e técnico: verificou-se o número de professores efetivos, suas áreas de formação e titulação, além do quantitativo de técnicos administrativos em educação (TAEs) vinculados ao curso, assegurando a adequação do corpo funcional à execução da matriz curricular.
4. Análise das políticas de permanência estudantil: foram consideradas as condições de assistência estudantil (auxílios, bolsas e acompanhamento pedagógico), fundamentais para reduzir índices de evasão e fortalecer a permanência dos discentes.
5. Estudo qualitativo da demanda regional: realizou-se uma leitura contextual da realidade socioeconômica e produtiva da região, identificando a forte dependência do setor de serviços e comércio, mas também a crescente demanda por digitalização e soluções de software. Essa análise demonstrou a pertinência do curso para formar profissionais aptos a atender tanto o setor público quanto o privado.
6. Estudo quantitativo da população-alvo: dimensionou-se a população de referência — aproximadamente 18,7 mil habitantes em Picuí e cerca de 150 mil nos municípios da região imediata —, bem como indicadores econômicos (PIB per capita entre R\$ 8.500 e R\$ 9.000) e educacionais (alta procura dos cursos técnicos de informática do IFPB), que reforçam a importância da verticalização do ensino e da continuidade formativa no nível superior.
7. Síntese e fundamentação da oferta de vagas: os dados levantados foram integrados em análises qualitativas e quantitativas que fundamentaram a





manutenção de 60 vagas anuais (30 por semestre), em consonância com a demanda regional, a infraestrutura disponível e a capacidade docente.

Com essas etapas, o estudo cumpre a função de demonstrar a adequação do número de vagas à realidade local e regional, às condições internas do campus e às exigências normativas do INEP/SINAES, assegurando que a oferta esteja fundamentada em evidências concretas e em práticas de gestão acadêmica consistentes.

#### RESULTADOS ESPERADOS PARA A VIABILIDADE DO ESTUDO

O estudo demonstra que o número de vagas atualmente ofertado é plenamente viável, considerando:

- a capacidade docente e técnica instalada;
- a infraestrutura física e tecnológica existente;
- a demanda regional crescente por profissionais de tecnologia;
- e o interesse crescente da comunidade acadêmica.

Espera-se que a consolidação do curso promova não apenas a formação de profissionais qualificados, mas também o fortalecimento das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI), bem como das ações extensionistas. Entre os principais resultados projetados, destacam-se:

- **Manutenção e consolidação da oferta de 60 vagas anuais**, em consonância com a capacidade instalada do campus e a demanda regional;
- **Aproveitamento da verticalização**, absorvendo egressos dos cursos técnicos da área de informática ofertados pelo próprio campus, fortalecendo a trajetória formativa contínua;
- **Redução da evasão escolar**, por meio de políticas institucionais de assistência estudantil e apoio pedagógico, assegurando maior permanência e conclusão dos discentes;
- **Integração com o setor produtivo local e regional**, ampliando a oferta de estágios e oportunidades de emprego para os estudantes;
- **Expansão futura do número de vagas**, condicionada à ampliação da infraestrutura física e tecnológica e à contratação de novos docentes;
- **Criação e consolidação de grupos de pesquisa**, com foco em tecnologias da informação e comunicação, voltados a atender demandas específicas do setor público e privado da região;
- **Desenvolvimento de projetos de P&DI**, em parceria com instituições públicas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL  
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

empresas privadas, priorizando soluções em software, segurança da informação, sistemas corporativos e serviços digitais de interesse social e econômico;

- **Ampliação das ações de extensão**, voltadas à inclusão digital, à capacitação em ferramentas tecnológicas e ao apoio a comunidades vulneráveis;
- **Execução de projetos de impacto local**, especialmente junto ao comércio e aos pequenos empreendedores de Picuí e municípios circunvizinhos, favorecendo a informatização de processos, a utilização de plataformas digitais e a modernização do comércio eletrônico;
- **Integração com arranjos produtivos locais e regionais**, consolidando o Campus Picuí como parceiro estratégico no desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural da região.

## REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). População no último censo 2022. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>.

Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal da Paraíba (IFPB). 2020. Disponível em: [https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi\\_ifpb20202024.pdf](https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb20202024.pdf)

\_\_\_\_\_. LDB - Lei nº 9394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Resolução 56/2023 - Dispõe sobre a convalidação da Resolução AR 42/2022 que aprova a autorização de funcionamento e o Plano Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, ofertado pelo IFPB - Campus Picuí. Disponível em [https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/344/atos\\_regulatorios/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_56-2023-Cria%C3%A7%C3%A3o-curso\\_superior\\_de\\_Tecnologia\\_em\\_Sistemas\\_para\\_a\\_Internet-Picu%C3%AD\\_ikljCpE.pdf](https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/344/atos_regulatorios/Resolu%C3%A7%C3%A3o_56-2023-Cria%C3%A7%C3%A3o-curso_superior_de_Tecnologia_em_Sistemas_para_a_Internet-Picu%C3%AD_ikljCpE.pdf)

[Resolução 42/2022 - Dispõe sobre a Autorização de Funcionamento e o Plano Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, a ser ofertado pelo Campus Picuí](https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/344/atos_regulatorios/Resolu%C3%A7%C3%A3o_AR_42-2022_XBaZXEt.pdf). Disponível em [https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/344/atos\\_regulatorios/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_AR\\_42-2022\\_XBaZXEt.pdf](https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/344/atos_regulatorios/Resolu%C3%A7%C3%A3o_AR_42-2022_XBaZXEt.pdf)

